

Polêmica

Caso de plágio movimentado meio teatral cearense

Mais um caso de plágio movimentado o meio artístico cearense. Há alguns meses o Grupo de Teatro de Rua Cigania Luzidia, comandado pelo ator e diretor Eduardo Braga, vinha trabalhando a montagem de "Além do Bem e do Mal", um espetáculo videográfico-teatral, onde o drama e as personagens são insinuadas na tela e desenvolvidas no palco. Para tanto foi necessária a contratação da dupla de cinegrafistas Alexandre Ribeiro e Mariano Pickman, que se encarregou da parte de vídeo. O problema, segundo o grupo, foi que a dupla apropriou-se do material, negando-se a devolvê-lo à produção do espetáculo. "O Alexandre chegou a assinar a direção do vídeo, quando quem dirigiu atores e idealizou o roteiro fui eu", afirma Eduardo.

O Cigania Luzidia é um grupo de Teatro de Rua bastante conhecido no Ceará, tendo sido o representante do Estado no Festival Internacional de Teatro, em Ouro Preto, em 1986. Dando continuidade ao seu trabalho, Eduardo Braga idealizou o "Para Além do Bem e do Mal". Segundo o ator-diretor, a concepção, roteirização e direção do espetáculo, tanto a parte videográfica como teatral, é de sua autoria, ficando a dupla de cinegrafistas encarregada apenas de registrar imagens previamente trabalhadas por ele. Tudo pronto, o grupo finalmente fez o debut do espetáculo. Ainda na euforia da estréia veio a surpresa. A dupla

recusou-se a devolver o material bruto e a fita master, contrariando o que, segundo a produção, havia sido acordado. "A dupla se dispôs apenas a vender cópias com preços que variavam conforme a disponibilidade sexual dos interessados", diz Eduardo, ressaltando as propostas sexuais que a dupla fez a uma atriz do grupo.

A preocupação da equipe aumentou ainda mais, principalmente porque a fita contém várias cenas sensuais. "Elas agora estavam fora do nosso controle e em poder de pessoas que prometiam fazer o que bem quisesse com essas imagens", alerta Paulo César Candido, um dos atores. O grupo ainda tentou por várias vezes novos contatos com a dupla, mas, conforme os integrantes, foram ameaçados fisicamente pelo argentino Mariano Pickman. Diante disso, Eduardo procurou a Delegacia de Defraudações, onde registrou queixa de apropriação indébita, falsidade ideológica, formação de quadrilha e fraude, difamação e calúnia, assédio sexual, ameaça de violência física e moral, e perdas de danos. A reportagem do Caderno 3, por diversas vezes, tentou contato com os dois cinegrafistas, sem contudo receber nenhum retorno. Enquanto espera a ação da Justiça, o grupo já prepara o novo espetáculo "Vitória ou Vitória". "Não escolhemos a guerra, mas prometemos a festa", finaliza.

DIÁRIO DO NORDESTE

Caderno 3

Fortaleza, Ceará - Terça-feira, 08 de outubro de 1996

RG 867